

1 Aos vinte e cinco (25) dias do mês de setembro de 2024, às 14h00, os membros do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) se reuniram por videoconferência, utilizando a plataforma *Teams*. **Participaram os seguintes conselheiros:** Valter Vilela Cunha – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-MG); Leandro Vaz Pereira – Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas (CORESAB) e Fúlvio Rodriguez Simão - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG). **Participaram também:** Dimas Correa da Silva, Jacqueline Evangelista Fonseca, Ohany Vasconcelos Ferreira e André Rodrigues de Oliveira - Agência Peixe Vivo; Leonardo Ramos - Assessoria de Comunicação do CBH Rio das Velhas/Tanto Expresso; Michael Jacks de Assunção e Giuliane Carolina de Almeida Portes - Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM). **Pauta: Item 1.** Abertura e verificação de quórum; **Item 2.** Aprovação da ata da reunião do dia 01 de abril de 2024; **Item 3.** Informe sobre a análise das prestações de contas contrato de gestão 003/IGAM/2017 - Exercício 2022; **Item 4.** Apresentação do relatório gerencial de custeio (1º trimestre 2024) – GEAF APV; **Item 5.** Apresentação da execução do PPA (1º trimestre 2024) – GP APV; **Item 6.** Mudanças ocorridas no plano de trabalho referente ao aditivo do CG 001/2022 – IGAM; **Item 7.** Relatório Conclusivo de Avaliação da Execução do Programa de Trabalho referente ao Contrato de Gestão nº 001/IGAM/2022, Exercício 2023 – IGAM; **Item 8.** Assuntos gerais e encerramento. **Item 1.** Após a verificação de quórum, o coordenador Valter Vilela inicia a reunião e agradece a presença de todos. **Item 2.** A ata da reunião do dia 01 de abril de 2024, é aprovada sem maiores considerações. **Item 3.** Dimas Correa informa que a Agência Peixe Vivo recebeu, no mês de junho, retorno do IGAM sobre a prestação de contas do ano de 2022, onde solicitam esclarecimentos a respeito de um contrato da agência de viagem e algumas viagens específicas, tendo sido respondidas dentro do prazo estipulado. Ohany Vasconcelos aproveita a oportunidade e informa que as prestações de contas de 2010 a 2012 e 2018 a 201 foram aprovadas, 2013 a 2017 estão em análise e 2023 recentemente protocolada. Valter reforça que, existe um atraso na avaliação das prestações de contas, mas todos os esforços estão sendo empregados para resolução. Michael Jacks explica que a equipe do IGAM é extremamente qualificada e vem tratando as prestações com bastante atenção, sempre empenhados em resolver todas as pendências com qualidade e celeridade, e a estratégia utilizada é fechar as prestações por contrato, o que tem dado certo, uma vez que já fecharam o primeiro contrato e agora estão finalizando o segundo, que vai de 2012 a 2017. **Item 4.** André Rodrigues apresenta a composição das receitas provenientes da Cobrança, em que existiram três repasses com suas datas e históricos devidamente descritos, respectivamente de: R\$869.733,67; R\$205.203,41 e

31 R\$869.733,67, equivalentes a um subtotal de R\$1.944.670,75. Além disso, houve uma restituição de tri-
32 butos da Secretaria Especial da Receita Federal de R\$174,97. O resultado líquido da aplicação apurada no
33 período foi de R\$1.160.966,67 e o saldo financeiro apurado no exercício de 2023 e transportado para
34 2024 se iguala a R\$45.615.235,03. Portanto, André expõe que o total geral é de R\$48.721.047,42. Com
35 relação às despesas de custeio, o total gasto chegou na ordem de R\$ 267.522,54, relacionadas a despesas
36 operacionais da Agência Peixe Vivo. Sobre a parte orçamentária, considerando o saldo do exercício de
37 2023 e transportado para o exercício de 2024, os repasses da cobrança, o resultado de aplicação finan-
38 ceira alcança o número de R\$ 368.000,00 para a categoria de custeio. Subtraindo o desembolso referente
39 às despesas de custeio até 31 de março de 2024, chega-se a um resultado de superávit de R\$100.666,28.
40 Em seguida, André detalha as despesas de investimentos, em que o total gasto em ações e programas
41 relacionados totalizou R\$1.298.771,33. Seguindo a mesma metodologia, André explicita a parte orçamen-
42 tária, em que o resultado apurado (saldo) foi de R\$47.321.434,85, e expõe que as notas explicativas de
43 todo o processo estão presentes em cada repartição do documento. Assim, o saldo gerencial equivale a
44 um total de R\$47.422.276,09, havendo ainda uma parcela de R\$4.025.864,60 do primeiro trimestre a ser
45 recebida. **Item 5.** Ohany detalha as rubricas referentes à Gerência de Integração, que estão ligadas aos
46 programas e ações de gestão durante o primeiro semestre de 2024. Especifica os contratos e para que
47 eles servem e as quantias executadas até junho de 2024, destacando aqueles ligados à educação e mobi-
48 lização social e de comunicação, e as despesas com apoio para realização das reuniões. Dimas relembra
49 que o Comitê realiza muitas videoconferências e a única reunião realizada presencialmente no período
50 foi a Plenária de 28 de junho, em Itabirito, e por este motivo as despesas com diárias de viagem e passa-
51 gens são baixas. Porém a partir do mês de julho observou-se uma mudança de perfil, com um maior nú-
52 mero de atividades presenciais. Valter pergunta como estão as tratativas para o aditivo junto a empresa
53 Tanto Expresso para o contrato de comunicação e Ohany explica que foi um aditivo emergencial de 6
54 meses, considerando que o Termo de Referência não foi finalizado a tempo. A respeito do treinamento a
55 membros e parceiros do Comitê e dos Subcomitês, as ações implantadas não demandaram recursos fi-
56 nanceiros, porém, isso não significa que a atividade não está sendo executada, pois estão alocadas dentro
57 do próprio contrato de mobilização com a Tanto Expresso. Ohany entende ser importante comentar que
58 quando a APV elaborou o PPA, o Plano de Formação de Conselheiros ainda não havia sido aprovado, dessa
59 forma, a partir do próximo exercício, a Agência terá condições melhores de fazer um PPA mais condizente
60 com a realidade vinculada a este e ao Plano de Educação Ambiental. Jacqueline Fonseca finaliza o Eixo I

61 compartilhando os detalhes sobre o plano de biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
62 e inicia o Eixo II, referente a programas e ações de planejamento. Sobre a elaboração de projetos básicos
63 e executivos de sistemas de coleta, tratamento e disposição adequada de efluentes domésticos, Jacque-
64 line reconhece que pouco foi executado até o mês de junho, mas atualmente existem duas contratações
65 previstas sendo uma delas já em execução. A respeito do programa de conservação de mananciais, en-
66 tende ser importante destacar que foi gasto mais recurso do que o previsto, o que deixa um saldo negativo
67 na ordem de R\$200.000,00 até o mês de junho. A partir de tal realidade, Jacqueline expõe que será pro-
68 posto um remanejamento para a rubrica. Pela análise realizada em conjunto com cada fiscal de acompa-
69 nhamento de projetos, ela assegura aos demais que existe saldo em outras rubricas para a ocorrência de
70 remanejamentos sem maiores imbróglis e que, após formalizado, será apresentada uma proposta de
71 remanejo ao Comitê. Outrossim, Jacqueline comenta que houve um atraso das empresas que estavam
72 elaborando os projetos referidos, de forma que alguns desembolsos que eram previstos para 2023 foram
73 para 2024, o que possivelmente contribuiu para o saldo negativo observado. Em relação a projetos com
74 desembolso baixo, Jacqueline explica que algumas ordens de serviço foram assinadas após o mês de junho
75 e, por isso, não houve gasto de recursos. Dessa forma, apesar de alguns atrasos, considera-se que os
76 desembolsos estão dentro da expectativa para a maioria das ações e grande parte dos atrasados podem
77 ser normalizados até o final do ano. Valter diz entender as dificuldades que a APV passou em tempos
78 recentes, mas espera que, visto que a situação foi normalizada, os projetos sejam executados com uma
79 maior celeridade a partir de então, considerando o baixo desembolso até o momento. Jacqueline con-
80 corda com a observação de Valter e afirma que, neste momento, a nova gestão está trabalhando especi-
81 almente em um acompanhamento mais próximo dos planejamentos. Ela relembra que, fora as questões
82 administrativas apontadas por Valter, a própria execução de certos contratos é complicada, mas assegura
83 que, já identificando os fatores de dificuldade, a Gerência de Projetos vem dedicando-se a criar estratégias
84 para mitigá-los. Leandro Pereira considera os comentários de Valter pertinentes, mas entende que exis-
85 tem também muitas externalidades para a realização das atividades. Dessa forma, compreende que o que
86 deve ser observado a partir de então é o funcionamento da Nova Lei de Licitações, que prevê contratos
87 maiores que cinco anos. Além disso, o Estado de Minas Gerais está travado com a regionalização do sa-
88 neamento. Valter diz que, de fato, a Nova Lei de Licitações foi discutida em reuniões prévias entre o Con-
89 selho de Administração da APV e entendeu-se que contratos maiores têm um funcionamento melhor e
90 mais célere. Pensando em saneamento ambiental, Leandro também levanta o ponto de que todos os

91 municípios, hoje em dia, são geridos por consórcios. O problema do gerenciamento dos resíduos sólidos
92 é generalizado em todos e ele entende que uma questão que possa ser levada à Diretoria do CBH Rio da
93 Velhas no âmbito do próximo PPA é uma proposta de financiar concessões ou PPPs de resíduos sólidos
94 para esses consórcios. Valter sugere que essa pauta seja levada à próxima reunião da CTPC. **Itens 6 e 7.**
95 Giuliane Almeida apresenta de forma conjunta o Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2022 cele-
96 brado entre IGAM e APV para gerenciamento dos recursos da Cobrança na bacia do Rio das Velhas e
97 Relatório Conclusivo de Avaliação da Execução do Programa de Trabalho referente ao Contrato de Gestão
98 nº 001/IGAM/2022, Exercício 2023. Ela explica que o Termo Aditivo foi necessário porque o Contrato nº
99 003/2017 terminou e havia, ainda, um remanescente de valor a ser transferido para o outro contato, que
100 foi estabelecido por meio do Termo Aditivo correntemente exposto, que, ademais, altera as faixas para
101 cálculo de valores no Programa de Trabalho, as competências do IGAM e da Agência Peixe Vivo e a peri-
102 odicidade. Valter elogia o aditivo, considerando a mudança na periodicidade dos relatórios. Ohany con-
103 corda e ressalta a importância da alteração nas faixas de cálculo, facilitando o enquadramento de ações.
104 Giuliane entende ser importante examinar o indicador secretaria executiva nos subindicadores transpa-
105 rência & disponibilidade de informações e subindicador atendimento ao CBH, tendo a obtido nota de
106 100% por terem sido apresentados os 41 itens necessários. Ela comenta, que a avaliação anual dos con-
107 selheiros para com a Agência Peixe Vivo apresentou baixa adesão, porém compreende que os colabora-
108 dores da Agência se empenham para mitigar tal problemática. Ohany comenta que, devido a outros afa-
109 zeres dos conselheiros, é sempre difícil fazer com que uma alta porcentagem deles responda a qualquer
110 tipo de questionário. Quanto ao indicador gestão administrativa, Giuliane, informa que a nota para a efi-
111 ciência na execução do POA foi 89% e curso de administração e 98,4%. Passando para o indicador de
112 gestão finalística, o IGAM chegou à conclusão de que dentre as onze atividades previstas, 9 foram reali-
113 zadas, e as outras duas justificadas. Com isso, a Agência fica com o percentual de 82%. De seguida, o
114 documento possui recomendações do IGAM à APV, já propriamente respondidas pela entidade. Posteri-
115 ormente, é apresentado o subindicador de execução financeira, em que a nota obtida foi de 62,07%. O
116 resultado do indicador gestão finalística ficou em 75%, como explicitado por Giuliane. O próximo indica-
117 dor trata-se de gestão proativa, que trata da busca de novos investimentos para a bacia. O cálculo é ex-
118 plicado e a nota atingida é 9,6 (de 10), enquadrando-se no conceito “ótimo”. Valter parabeniza o trabalho
119 da entidade. **Item 8.** Valter diz que o Conselho de Administração da APV está preocupado o crescimento
120 da inadimplência dos usuários referente ao pagamento da Cobrança pelo uso da água, e diante disso foi

121 marcada uma reunião com o IGAM no dia 29 de outubro para tratar o assunto e discutir soluções. Ohany
122 diz que o CBH São Francisco criou um grupo de trabalho para tratar a questão e Dimas rememora que
123 este foi o foco da campanha de comunicação do CBH Rio das Velhas para o ano de 2024. Valter entende
124 as contribuições pertinentes e reitera que o assunto será melhor tratado juntamente ao IGAM, contando
125 com as sugestões feitas pelos dois membros da Agência Peixe Vivo. Leandro levanta a possibilidade de a
126 Agência utilizar-se de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) para auxiliar na organização e otimizar o
127 tempo gasto com a elaboração de relatórios, sejam eles diários, semanais ou mensais. Ohany esclarece
128 que a equipe tem estado atenta para essas ferramentas, uma vez que elas representam um leque de
129 possibilidades, e já houve conversas sobre adquirir um IA que ajude com a redação de atas. Leandro relata
130 que sua equipe utiliza duas ferramentas que conseguem confeccionar termos de referências, minutas de
131 contrato, mapeamentos em tempo real, entre outras funções: 1Doc e Aprova Digital. Valter sugere que
132 Leandro apresente as ferramentas a CTPC, para, por conseguinte, utilizá-las para atividades do Comitê.
133 Não havendo mais nenhum item a se tratar, o coordenador do GACG atesta que esta reunião ocorreu com
134 a estrutura mínima necessária para possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerrou a
135 mesma, da qual se lavrou a presente ata, que foi aprovada na reunião do dia 04 de dezembro de 2024.



Valter Vilela Cunha
Coordenador do GACG